



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA CAPES: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE SANTANA

LOURENÇO, Rafael¹
ANTUNES, Matheus Rafael Penteadó²
DA SILVA, Rafael Fabiano de Oliveira³
SOUZA, Atlântico Ribeiro de⁴

Resumo: O projeto Residência Pedagógica diz respeito a um programa da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo é tornar mais significativa a formação inicial de professores, por meio da parceria entre instituições de ensino superior formadoras (como é o caso da Faculdade Santana) e instituições de ensino da educação básica, denominadas “instituições campo”. O contato com a realidade da escola amplia a compreensão de todos os fatores que permeiam o trabalho pedagógico e possibilitam aos acadêmicos em formação a aquisição de habilidades pedagógicas necessárias para o desenvolvimento da docência (CAPES, 2022). A problemática dessa pesquisa refere-se ao relato das observações realizadas nas aulas de Educação Física de uma escola da rede estadual de ensino do município de Ponta Grossa/PR. O objetivo é apresentar os principais aspectos apreendidos durante o período de observações inerente ao projeto residência pedagógica. Metodologicamente essa pesquisa configura-se como um estudo de caso, face aos procedimentos técnicos adotados e exploratória no tocante aos objetivos apresentados. Os resultados preliminares identificados nessa primeira fase do projeto, caracterizada pelas observações das aulas, permite aos acadêmicos residentes a reflexão sobre encaminhamentos metodológicos, seleção de conteúdos, procedimentos de avaliação e o manejo das turmas, os quais correspondem aos instrumentos de trabalho do professor, conforme preconiza Libâneo (2012). As observações são realizadas na escola campo Colégio Estadual Professora Sirley Jagas, nas turmas dos anos finais do ensino fundamental, totalizando carga horária semanal de quatro horas. Nesse primeiro momento, os acadêmicos residentes observam as regências pedagógicas do professor preceptor, anotando suas impressões em um diário de campo e em uma ficha de observação. No que tange a relação entre alunos e professor preceptor, observa-se que existe um clima escolar de respeito, assim como dos alunos entre si. Os estudantes da mesma forma demonstram empatia e boa receptividade com os acadêmicos residentes, fato que torna a vivência no projeto mais prazerosa e significativa. Os materiais e

¹Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, lourencoraffael53@gmail.com.

² Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, r27fabiano@gmail.com..

³ Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, mr1371781@gmail.com..

⁴ Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação da Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, atlanticoribeiro74@gmail.com.

espaços disponíveis para as aulas são precários e não existe uma quadra poliesportiva convencional, apenas um pátio sem cobertura, situação que inviabiliza o desenvolvimento das aulas nesse local em dias de chuva. Sobre os aspectos metodológicos e conteúdos desenvolvidos, identifica-se que o professor trabalha de forma ampla, no viés conceitual (aulas teóricas) e por meio de jogos e educativos (âmbito procedimental), abordando modalidades esportivas (futsal, handebol, queimada), bem como lutas e jogos e brincadeiras. Infelizmente a limitação dos espaços atrapalha o trabalho do professor, pois o acesso para as salas de aula e secretaria da escola perpassa o referido pátio, desse modo, a aula é interrompida com frequência. Até o momento, destaca-se que o período de residência na referida escola tem proporcionado muitas aprendizagens e essas experiências servirão como subsídio para nortear as atividades de imersão (previstas na sequência do projeto), na qual os acadêmicos terão maior protagonismo no desenvolvimento das ações pedagógicas.

Palavras-chave: Educação Física – Licenciatura – Residência Pedagógica – CAPES – Formação docente.